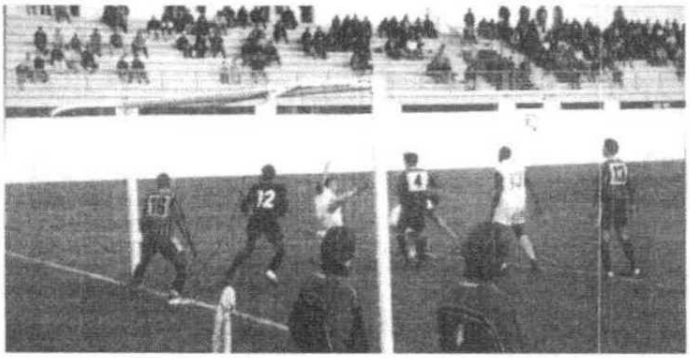
FUTEBOL

Naciona da 3.ª Divisão - Série E - Sintrense, 0 - Real, 1

"Derby" com resultado ingrato

No "derby" sintrense, foi mais feliz o Real, que venceu a partida, fruto de um lance que nos deixou muitas dúvidas quanto à posição de Moisés na direita do seu ataque, que originou o cruzamento para o golo.



Confusão junto da baliza do Real

js - antónio faias

Quanto a nós, nesse lance que se revelou capital, o atacante do Real parte em posição de fora de jogo, beneficiando depois Jorge Bento para, e numa recarga na grande área após defesa de Paulo, marcar o golo que deu os três pontos ao Real. Aliás, e bem vistas as coisas, o Sintrense tem fortes razões de queixa da arbitragem. Já em tempo de compensações, existe uma grande penalidade a beneficiar o Sintrense (mão na bola dentro da grande área de um defensor do Real), que não foi sancionada. Para além deste lance, e aos 62 minutos, Leroy passa pela defensiva do Real, e já isolado para a baliza adversária, vê o árbitro interromper a partida para marcar uma falta a favor do Sintrense, num claro benefício do infractor.

Na primeira parte, o Real foi uma equipa mais organizada, mais pressionante e aquela que jogou bem melhor, controlando a partida, embora, e excepção feita ao lance do golo, sem criar oportunidades de marcar. O Sintrense nunca conseguiu sair da teia montada pelo técnico Rafael Gomes e penetrar no último reduto da defensiva do Real, que controlou a partida e mostrou ser uma equipa bem organizada, a desdobrar-se muito bem e a jogar em "pressing" constante sobre a bola e o adversário.

Para a segunda parte, a história do jogo foi diferente. O Sintrense surgiu mais rápido e afoito, jogando no campo todo e colocando em dificuldades o último reduto do Real. Para além do lance já descrito de Leroy, e que tanta celeuma provocou, aos 63 minutos, Nuno Dias quase marcava, não fosse a excelente defesa de Hermes, num excelente golpe de rins.

Aos 83 minutos, e já com o Sintrense desesperadamente à procura do golo do empate, é Tomás que remata fortíssimo com a bola a sair a milímetros da baliza de Hermes. Aos 89 minutos, Nuno Dias faz tudo bem feito, mas na hora da verdade, e já dentro da área, atira ao lado.

O Real apenas aos 85 minutos rematou à baliza de Paulo, com Miguel Gonçalves a proporcionar a defesa apertada ao capitão do Sintrense.

Já em tempo de compensações, dá-se outro caso no jogo: Leroy já na grande área, tenta passar por dois adversários, pica a bola, e um defensor do Real, desvia com a mão a trajectória do esférico. Uma grande penalidade clara que o árbitro "entendeu" não sancionar, prejudicando o Sintrense, com fortes protestos dos adeptos do Sintrense. Não foi um "derby" de grandes oportunidades de golo. No entanto, consideramos que o Sintrense tem fortes queixas da arbitragem, com clara influência no resultado. Pelo que fez na segunda parte, o Sintrense merecia o empate. O Real mostrou em Sintra que é, efectivamente, uma equipa que pode ter uma palavra a dizer na luta pela subida de divisão.

Bastos Lopes: "Fizemos tudo para vencer"

"Fizemos tudo para vencer este jogo. Continuo a dizer que, desde que cheguei ao Sintrense, apenas fizemos um jogo mau, que foi em Fazendas de Almeirim. De resto, a equipa trabalha, está a circular melhor a bola. Na segunda parte, a equipa adversária fez um remate à nossa baliza, num lance que nasce de uma falta a nosso favor e que o árbitro deixa passar. Aliás, existem muitos erros acumulados ao longo deste jogo, e que prejudicaram claramente o Sintrense", afirmou no final Alberto Bastos Lopes. Ainda sobre o jogo e o momento que a sua equipa atravessa, o treinador do Sintrense acrescentou: "Não está nas minhas mãos reforçar a equipa em Janeiro, mas temos que fazer qualquer coisa. Repare: a equipa trabalha bem durante a semana, e isso ficou demonstrado aqui hoje. Na segunda parte estivemos sempre em cima do Real, que é uma boa equipa, bem orientada e organizada, que está tranquila. Nós estamos intranquilos, assumimos a segunda parte como se viu...mas pronto... falta ali qualquer coisa. Depois para dificultar ainda mais, há os erros do árbitro, que nos prejudicou ao não marcar a grande penalidade á beira do final da partida. Há um jogador do Real que tira a bola com o braço ao Leroy dentro da área. Podíamos chegar ao empate, que era mau, mas que era do mal o menos".

Rafael Gomes: "venceu a melhor equipa"

Quanto ao técnico do Real, Rafael Gomes, considerou que "foi um jogo bem disputado, em que entrámos para surpreender, sabendo que neste momento estávamos superiores ao Sintrense". "O Sintrense tem algum mérito na maneira como nos pressionou na segunda parte, jogando em toda a largura do campo, mas da nossa parte, o jogo esteve sempre controlado, faltando-nos apenas o final, o atrevimento, e não jogarmos tanto em espera. No entanto, penso que venceu aquela que para mim é a melhor equipa neste momento", adiantou o treinador dos queluzenses.

Sob a arbitragem de Nuno Campos, da AF Setúbal, as equipas alinharam:

SINTRENSE – Paulo (cap), Barroso, Paulo Silva (Tozé aos 74m), Saramago, Tomás, Serginho (Leroy aos 56m), Bruno Gomes, Tony, Nuno Dias, Baptista e Fernando Rosa (Ivan aos 74m).

Suplentes não utilizados: Crespo, Tomé, Carrasqueira e Rochinha.

Disciplina: Cartão amarelo a Fernando Rosa 62m.

REAL – Hermes, Miguel Ferreira, Monteiro, Nuno Duarte (Ricardo aos 69m), Sérgio (cap) (Paulo Cunha aos 85m), Zorro, Moisés, Bruno Silva, Rodrigues, Jorge Bento (Rodrigo 90+1m) e Miguel Gonçalves.

Suplentes não utilizados: Marco, Tó Branco, Caloi e Teixeira.

Disciplina: Cartões amarelos: Bruno Silva 84m, Ricardo (90+3m), Monteiro(90+3m) e Moisés (90+ 4m).

Golo: Jorge Bento 33m.

Almoço-convívio

A anteceder o "derby" as direcções do Sintrense e do Real juntaram-se à mesa para um almoço-convívio, como já é habitual quando as duas equipas se defrontam.

O presidente anfitrião, Adriano Filipe, realçou a estima e amizade por José Libório, presidente do Real, e salientou: "Pouco importa as rivalidades existentes entre as massas associativas, e entre os jogadores dentro de campo, o que importa é efectivamente a amizade que nos une. Como costuma dizer José Libório, para além do Real, ele também tem o Sintrense no seu coração, e nunca o ouvi dizer mal que fosse do Sintrense. Fiquei extremamente feliz, quando em sessão de Câmara, foi aprovado por unanimidade homenagear o sr. José Libório com o nome de uma Rotunda em Massamá. Mais do que ninguém, ele merece. E acho que é em vida que devemos homenagear as pessoas boas, e que deixam obras feitas, não é depois de morrermos".

José Libório, por sua vez, referiu que "efectivamente nunca ninguém me ouviu falar mal do Sintrense, pois também gosto muito do clube. Quanto à Rotunda com o meu nome, em Massamá, pois fiquei sensibilizado e é um reconhecimento pela obra que estou a fazer em prol do desporto no nosso concelho, dando todas as condições aos jovens para praticar desporto".

O almoço encerrou com uma oferta, por parte de Adriano Filipe, de uma medalhão do Sintrense a cada um dos elementos da direcção do Real, bem assim como a António Silva, em representação da Associação de Futebol de Lisboa, também presente neste almoço-convívio.

JMC

Real cola-se ao Cacém no segundo lugar

À 13.ª jornada o Real chegou ao segundo lugar na Série E do Nacional da 3.ª Divisão, beneficiando das derrotas do Vialonga e do Loures e do empate do Atlético do Cacém.

No campo Joaquim Vieira disputou-se o jogo mais importante do jornada, com o Cacém a receber os jovens líderes do Benfica B, que a par do Sandinenses, na Série A, e do Aliados do Lordelo, na Série B, ainda não perderam. O nulo registado permitiu ao Benfica B manter a sua vantagem confortável, enquanto o Cacém, apesar de alcançado pelo Real, continua a efectuar um excelente campeonato. Jorge Faustino, de Leiria, apitou e as equipas alinharam:

CACÉM: Cabral, Marinho; Luís Freitas, Paulo Jorge, Vital, Hélmer (Zé Cabral, 68), David, Afonso (Nuno Gomes, 74), Beto, Pedro Fonseca (Braga, 85), Rosário.

Treinador, José João.

BENFICA B: Bruno Costa, Filipe Duarte, Simões, Runa (Dias, 78), Tiago Gomes, Alexandre, Coimbra, Fernandes, Tiago Santos (Tiago Costa, 61), Curto, Roque (Firmino, 87).

Treinador: João Santos.

No "derby" Sintrense-Real os queluzenses conquistaram os três pontos e com grande regularidade e em subida sustentada de forma atingiram a segunda posição. Em posição desconfortável continua o Sintrense, enquanto o 1.º de Dezembro passou a respirar um pouco melhor depois da preciosa vitória por 2-0 no campo do Sport Lisboa e Cartaxo, um concorrente directo na luta pela permanência de divisão.

3.ª Divisão, Série E

Resultados

Cacém-Benfica B, 0-0
Elvas-Santana, 2-0
Est. Calheta-Vialonga, 3-1
Cartaxo-1.º Dezembro, 0-2
Câmara Lobos-Fazendense, 4-0
Machico-Loures, 1-0
Carregado-At. Malveira, 2-2
Sintrense-Real, 0-1
Lourinhanense-Tires, 0-1

Próxima jornada (12-12)

Benfica B-lourinhanense
Santana-Cacém
Vialonga-Elvas
1.º Dezembro-Est. Calheta
Fazendense-Cartaxo
Loures-Câmara Lobos
At. Malveira-Machico
Real-Carregado
Tires-Sintrense

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Benfica B	13	9	4	0	28-8	31
Real	13	8	2	3	22-10	26
Cacém	13	7	5	1	24-14	26
Vialonga	13	8	1	4	20-14	25
Câmara Lobos	13	7	3	3	26-13	24
Loures	13	7	3	3	20-10	24
Machico	13	5	5	3	18-14	20
Est. Calheta	13	5	4	4	18-12	19
Carregado	13	5	4	4	16-16	19
Santana	13	5	3	5	13-18	18
1.º Dezembro	13	4	4	5	14-17	16
Tires	13	5	0	8	15-25	15
At. Malveira	12	3	6	3	12-15	15
Elvas	13	3	4	6	17-19	13
Sintrense	12	3	2	7	9-16	11
Cartaxo	13	1	6	6	16-27	9
Lourinhanense	13	1	2	10	7-27	5
Fazendense	13	1	0	12	12-32	3